PREÇO DO CONHECIMENTO

Tese de n° 07.661: Eu não sou contra que haja instituições de ensino privadas, se há gente vendendo conhecimento de um lado e, de outro, há quem se proponha comprá-lo, ótimo, só penso que o ensino deve ser universal e gratuito em todos os níveis, a universidade federal deve estar ao alcance de todos, seus campi devem se propagar por todo o Brasil, é certo, as federais têm um custo, mas com o incremento que elas trazem para a economia elas pagam a si mesmas e sobra muito dinheiro.

Tese de n° 07.662: O jovem egresso de uma federal, quando põe a mão no diploma, irá fazer o quê? Será um operário ou terá seu próprio negócio? É bem provável que tenha seu próprio negócio, negócio este que que gerará empregos e divisas para o erário público, é por isso que defendo tanto a gratuidade do ensino.

Tese de n° 07.663: O escritor é sujeito mal pago pelo seu trabalho, defendo simultaneamente, o aumento de ganhos do escritor e a queda no preço do livro, o governo deveria subsidiar uma grande rede de editoras populares que difundisse todo tipo de conhecimento para quebrar o monopólio de marketeiros e editoras comerciais.

Tese de n° 07.664: A internet deveria ser gratuita ou seu preço barateado a ponto de este recurso universalizar-se, está na hora de as empresas de

telefonia e os tais provedores deixarem de ganhar lucro fácil, o governo deve promover a ampliação da rede às suas custas, vez que a internet expande a economia e é da economia que vem o tributo.

Tese de n° 07.665: Eu não admito município sem biblioteca pública, todo município brasileiro deveria dispor de um acervo mínimo de 50 mil livros às quais a população pudesse ter acesso sem custo algum.

Tese de n° 07.666: O conhecimento represado e estocado em determinados nichos ou departamentos é a chave explicativa para todo tipo de desigualdade social, são os obstáculos ao conhecimento que criam o fosso entre ricos e pobres, prestigiosos e desimportantes, poderosos e desvalidos, elite e massa, a democratização do conhecimento, pois, é a ruptura com a antiga sociedade das injustiças e dos preconceitos.

Tese de n° 07.667: A revolução do conhecimento começou com o Renascimento, passa por Gutenberg, pelo Iluminismo, pelo positivismo, pelo marxismo, pelo racionalismo crítico, pela contribuição de todos os cientistas de todas as áreas e é essa revolução que eu quero ajudar a levar a cabo, as conseqüências não serão pequenas e nem superficiais, hoje quase não se vai à Igreja porque o discurso do padre e do pastor é para campesinos, mas o homem contemporâneo da sociedade pós-industrial encontra muito mais sentido nos

sofisticados discursos das filosofias e das ciências enquanto os retrógrados ficam falando em mostarda e ovelha desgarrada.

Tese de n° 07.668: A revolução de grande impacto que aguarda a humanidade é cultural, assim como o foram, direta ou indiretamente, todas as outras, no futuro viveremos na sociedade dos doutores, a expansão do conhecimento será astronômica e o grande desafio de todo ser humano será acompanhar o ritmo das mudanças científicas, tecnológicas e culturais.

Tese de n° 07.669: Marx costumava dizer que a única mercadoria que tem a qualidade especial de produzir um valor superior a si própria é a mão-de-obra ou força de trabalho, o grande teórico não percebeu que também o conhecimento multiplica exponencialmente a capacidade produtiva de riqueza da força de trabalho.

Tese de n° 07.670: É certo que os professores são dignos de seu salário, ao longo de muitos anos se prepararam para transmitir aos seus alunos-discípulos seu cabedal de conhecimento, o que não é certo é cobrar do aluno um preço por este conhecimento, de graça recebemos, de graça devemos dar.

PREGAÇÃO: PROTESTANTE E CATÓLICA

Tese de n° 07.671: A teologia católica é mais filosófica do que teologal, basta pensar em Agostinho e o platonismo, Tomás de Aquino e o aristotelismo, Teilhard de Chardin e o evolucionismo, a Teologia da Libertação e o marxismo, e por aí adiante, enfim, o catolicismo, querendo ganhar o mundo dialoga com o mundo, o protestante não, ele nega o mundo e afirma Cristo na sua crueza, esta estratégia pode ser muito boa quando muitas pessoas estão saturadas do secularismo, da mundanidade do mundo.

Tese de n° 07.672: Por incrível que pareça os intelectuais mais ousados são os protestantes e não os católicos, é que os primeiros separam a fé e a razão de tal modo que o sentimento é possuído pela fé irrefutável e imarcescível e o intelecto é norteado pelo ceticismo e pela ousadia.

Tese de n° 07.673: A razão é social e universal e a racionalidade é a mola mestra da teologia católica, já a teologia protestante instila a fé na subjetividade do indivíduo liberando a intelectualidade para malabarismos e piruetas de modo que o filósofo protestante é crente dentro do templo e ateu na academia.

Tese de n° 07.674: O objetivo do protestantismo é resgatar o espírito do cristianismo primitivo e nisto ele promete e cumpre, o cristianismo protestante é mais carismático, afetivo e cordial, no sentido do étimo, do que o cristianismo católico.

Tese de n° 07.675: A tensão Pedro-Paulo está latente dentro do entroncamento cristão desde os primórdios e no fundo, até os dias atuais, é este o dilema que se vive: entre o poder e o carisma, entre o rito litúrgico e a pregação da palavra, entre a Igreja-Clero e a Igreja-Povo, entre a religião política e a religião conversão, entre a indulgência comprada e a fé, entre a interpretação ortodoxa e o livre sopro do Espírito Santo, entre o modelo vertical e o horizontal, entre a monarquia e a democracia.

Tese de n° 07.676: O cristianismo protestante é uma nova perspectiva, apesar de dois mil anos, parece e representa ao neoconvertido, ao neófito, que tudo é novo, que um novo nundo foi descoberto, os olhos e os ouvidos antes cerrados por escamas agora conseguem escutar e ver a verdade salvífica de forma retumbante.

Tese de n° 07.677: A contradição intrínseca do catolicismo apostólico romano é que ele é a versão oficial do cristianismo quando o cristianismo é algo essencialmente não oficial, é da natureza do cristianismo autêntico rechaçar tudo aquilo que é oficial, o mundo, este sim, prestigia a oficialidade cujo símbolo maior é a figura do Estado, seja um Estado puramente laico ou mesmo canônico.

Tese de n° 07.678: A pregação protestante explora o lado mágico e miraculoso das escrituras, o povo

está ávido desta dimensão uma vez que o mundo em que vive é complicado, problemático e repleto de contradições em aberto, o milagre é a solução divina imediata, gloriosa e absolutamente eficaz de qualquer problemática independente de qual seja sua natureza.

Tese de n° 07.679: A palavra de Deus, para os protestantes, é perfeita, infalível e inexorável, já os católicos por sua vez concebem a infalibilidade papal mas o papa não pode resolver sequer as desprezíveis firulas e filigranas pelas quais é achacado, Deus abre o mar e transporta montanhas.

Tese de n° 07.680: Há bons e maus pregadores no catolicismo e no protestantismo, mas quem pretende ser bom pregador tem de conquistar ao mesmo tempo a mente e o coração dos fiéis, se faltar um ou outro elemento deste binômio é porque a pregação deixa a desejar.

PREGUIÇA

Tese de n° 07.681: Preguiça é falta de interesse pela vida.

Tese de n° 07.682: A preguiça se aprende com os mais velhos.

Tese de n° 07.683: As pessoas de clima quente estão mais propensas à preguiça.

Tese de n° 07.684: O homem enérgico não consegue ser preguiçoso: a vontade de realizar pulsa dentro do seu peito.

Tese de n° 07.685: Repouso comedido nada tem a ver com preguiça.

Tese de n° 07.686: Onde há preguiça há pobreza e ignorância.

Tese de n° 07.687: A preguiça é pecado e é imoral.

Tese de n° 07.688: Em verdade nenhum homem é preguiçoso, ele fica ou se torna preguiçoso quando não encontra perspectivas.

Tese de n° 07.689: Preguiça é morbidez física e, intelectual, sobretudo.

Tese de n° 07.690: Quem planta preguiça colhe toda sorte de necessidade, carência e privação.

PRENHEZ

Tese de n° 07.691: A fêmea fica "prenhe" e não "prenha".

Tese de n° 07.692: O termo "prenhez" é erudito, tão ou mais bonito que o termo "gravidez".

Tese de n° 07.693: O varão também deve estar prenhe... de novas e úteis idéias.

Tese de n° 07.694: O professor deve ajudar os alunos a parturirem idéias, e não abarrotar seus cérebros onde tudo está completo, mas embaralhado.

Tese de n° 07.695: Uma idéia é como o ser humano: desenvolve-se dentro e fora da câmara de gestação.

Tese de n° 07.696: Antes da prenhez a paixão.

Tese de n° 07.697: Os rebentos são parecidos com o ser que lhes deu origem.

Tese de n° 07.698: Nem Jesus Cristo quis vir adulto ao mundo, fez questão de estar no seio da Virgem.

Tese de n° 07.699: Como é bela uma mulher que traz dentro de si um novo ser.

Tese de n° 07.700: Como tudo na vida, também a prenhez exige preparo: físico, psíquico, financeiro, social e moral.

PREOCUPAÇÃO

Tese de n° 07.701: A preocupação é saudável até certo ponto.

Tese de n° 07.702: O que faz um homem grande ou pequeno é a grandeza ou pequenez de suas preocupações.

Tese de n° 07.703: Existe a preocupação a curto, médio e longo prazo.

Tese de n° 07.704: Não deixe que a preocupação tire seu sono.

Tese de n° 07.705: A preocupação feminina nada tem a ver com a preocupação masculina.

Tese de n° 07.706: Se você pensa que criança não se preocupa, está enganado, mas é com assuntos infantis.

Tese de n° 07.707: Não basta preocupar-se, é preciso agir.

Tese de n° 07.708: O homem que não preocupa-se com nada, raramente é útil para alguma coisa.

Tese de n° 07.709: Via de regra, as religiões querem inculcar no homem o espírito de não-preocupação.

Tese de n° 07.710: Enquanto você lê estas proposições algum outro assunto o preocupa, sem sombra de dúvida.

PRESBIOPIA VERSUS MIOPIA

Tese de n° 07.711: O presbíope não enxerga de perto mas enxerga a longa distância, o míope enxerga de perto mas não a longa distância, são, pois, complementares, o que acontece com a visão humana sucede de igual modo a perspectivas filosóficas de mundo.

Tese de n° 07.712: O juiz míope é aquele pragmático que quer resolver da maneira mais rápida e fácil possível o problema das partes, o juiz presbíope é o conseqüencialista, aquele que procura sopesar e aferir a repercussão de suas decisões na sociedade, enfim, qual seria o juiz emétrope? O juspositivista, logo na era pós-kelseniana?

Tese de n° 07.713: Os teólogos costumam dizer que o profeta Isaías é míope e que o João Apocalíptico é presbíope.

Tese de n° 07.714: O administrador tem a difícil missão de ser ao mesmo tempo, míope, emétrope e presbíope, ou seja, precisa enxergar a curto, médio e longo prazo e os seus óculos são os conceitos da ciência da adminstração e da economia, sem prejuízo de outras mais.

Tese de n° 07.715: Algumas pessoas encaram a vida sob o foco e o ângulo perfeito, sendo neste quesito, emétrope, mas, doutra feita, sua vida é cinzenta e descolorida, são daltônicos existenciais.

Tese de n° 07.716: Miopia e presbiopia são perspectivas óticas que dependem da categoria "distância" mas há quem enxergue mal em qualquer distância, há quem tenha visão turva em todas as situações, não sabem administrar a vida pessoal e nem a profissional, são, em suma, astigmáticas.

Tese de n° 07.717: Na vida todas as nossas ações devem ser coordenadas, combinadas, postas dentro de uma simetria que permita a consecução e o atingimento do escopo ao qual elas se dirigem e colimam, proceder diferentemente disto é padecer de estrabismo.

Tese de n° 07.718: Muitas vezes a vida nos deixa muito duros, vamos nos cercando de muros e barreiras de proteção e estes obstáculos afastam de nós não apenas os nossos inimigos mas também as pessoas que amamos, é o casoda catarata psicológica.

Tese de n° 07.719: Um deficiente visual pode enxergar muito mais longe do que um emétrope, porque a pior cegueira não é a física e sim a espiritual.

Tese de n° 07.720: A teoria é o microscópio que permite visualizar a menor partícula subatômica, é, outrossim, o telescópio que permite perscrutar a mais longínqua galáxia.

PRESENTE

Tese de n° 07.721: O homem da ação é o homem do presente que olha para o futuro.

Tese de n° 07.722: Como é efêmero o presente, logo torna-se passado.

Tese de n° 07.723: O nosso presente é fruto do que cultivamos em tempos idos.

Tese de n° 07.724: As chances não estão nem no passado, nem no futuro, mas no presente.

Tese de n° 07.725: O presente é uma prisão e a criatividade é a chave.

Tese de n° 07.726: O gênio é aquele homem que nunca é compreendido por seus contemporâneos.

Tese de n° 07.727: Se o presente, linha ideal entre o passado e o futuro, existir, sua existência deverá ser muito fugaz.

Tese de n° 07.728: O presente, isolado, tomado como ponto autônomo, não faz sentido algum. É cheio de sentido quando conecta o passado ao futuro.

Tese de n° 07.729: O presente é essencialmente plural.

Tese de n° 07.730: O passado um dia foi presente.

PRESENTE

Tese de n° 07.731: O objeto com o qual se presenteia o figurino de uma festa serve para assinalar a presença do respectivo conviva, daí a origem do étimo.

Tese de n° 07.732: Existência é presença e toda presença nos remete ao culto, à gratidão, sinônimos de reconhecimento da gratuidade, do favor não merecido.

Tese de n° 07.733: O presente que aguarda ser correspondido, em verdade, não é um presente, é um engodo.

Tese de n° 07.734: O presente, mesmo quando esperado, guarda um elemento surpresa.

Tese de n° 07.735: O valor de um presente não depende apenas do seu valor econômico intrínseco, mas da condição financeira, social, cultural e situacional de quem presenteia e é presenteado.

Tese de n° 07.736: É indispensável conhecer a personalidade do presenteado, principalmente se tiver personalidade forte, no momento de dadivá-lo com bom gosto e acalhamento.

Tese de n° 07.737: A idéia de pré-sente, traz no seu bojo a concepção de primariedade e intencionalidade.

Tese de n° 07.738: O presente é essencialmente exteriorização de um sentimento abstrato que se traduz numa tosca reificação opaca.

Tese de n° 07.739: Jesus Cristo foi presenteado com ouro, incenso e mirra pela humanidade e, não deixou por menos, agraciou a mesma com a Salvação.

Tese de n° 07.740: Muito obrigado, Deus Iaweh, Jesus Cristo meu Salvador e Espírito da Sabedoria pela infinitude das graças recebidas; a vida é o grande presente e incontáveis são os presentes acessórios.

PRESTÍGIO

Tese de n° 07.741: O problema do prestígio é que muitas vezes ele depende mais de quem concede do que de quem busca (Sócrates).

Tese de n° 07.742: O homem de prestígio não tem vida privada, tudo é público.

Tese de n° 07.743: O político precisa construir ao longo de sua trajetória o prestígio; o padre não, ele o recebe das mãos do bispo.

Tese de n° 07.744: O prestígio é condicionado, mas não determinado pela posição social.

Tese de n° 07.745: O êxito em alguma área, principalmente profissional, sempre gera prestígio.

Tese de n° 07.746: O escritor organiza sua vida em função da busca do prestígio.

Tese de n° 07.747: O prestígio abre portas justamente para quem já tem todas as chaves.

Tese de n° 07.748: O prestígio é a aclamação social em favor de um jeito individual de ser.

Tese de n° 07.749: Quão sublime é o homem prestigiado que não perdeu a humildade.

Tese de n° 07.750: Há quem busque prestígio e outros tão-somente alimentos.

PRIMAVERA SILENCIOSA

Tese de n° 07.751: Em 1962 Rachel Carson lançou seu livro "Primavera Silenciosa" (Silent Spring) no qual demonstrou que o DDT penetrava na cadeia alimentar e acumulava-se nos tecidos gordurosos dos animais prejudicando-lhes a função reprodutora, sobretudo entre espécies de aves (canoras, ao que faz sugerir o título de sua obra).

Tese de n° 07.752: O DDT foi inventado em 1939, pelo químico suíço Paul Hermann Müller (1899-1965), que foi laureado com o Prêmio Nobel de Medicina em 1948, pois a ele reputava-se a descoberta de uma utilidade que iria banir a fome e a miséria do mundo, os insetos nunca mais iriam nos incomodar.

Tese de n° 07.753: O diclorodifeniltricloroetano é cancerígeno e pode surtir o efeito contrário ao desejado, prejudica mais o predador do inseto do que o próprio inseto, assim sendo, eventualmente poderá ajudar a difundir a praga elidindo, via ingestão de exemplares contaminados, os seus predadores-controladores naturais.

Tese de n° 07.754: A previsão de Rachel Carson, seja ela, de que não ouviríamos mais o sibilar dos pássaros, não se confirmou, pela simples razão de que aceitamos seu prognóstico, isto é, o banimento deste recurso químico de nossas práticas anti-insetíferas na década de 70 (nos EUA e Europa) e, especificamente no Brasil, em 1985.

Tese de n° 07.755: O DDE e o DDD são elementos químicos que resultam da degradação do DDT, mas enquanto o DDE não tem valor nem utilidade comercial o DDD também pode ser usado para finalidades similares às do DDT.

Tese de n° 07.756: Como todas as opiniões devem ser respeitadas trago à baila uma versão segundo a

qual o DDT foi banido da sociedade porque se mostrou eficiente inimigo do mosquito da malária e tem muita gente que entende que os milhões de mortos vitimados pela doença realmente devem morrer para evitar a pletora populacional.

Tese de n° 07.757: O DDT continua a ser usado por cerca de 20 países no combate à malária, todos os anos registram-se no mundo mais de 300 milhões de casos dos quais resultam 1 milhão de mortos.

Tese de n° 07.758: O DDT era visto como a grande solução numa época em que a engenharia genética não estava desenvolvida como hoje, a idéia dos biólogos é introduzir o gene da própria praga na planta que é por ela atingida.

Tese de n° 07.759: Caso todos os países cheguem à tautológica conclusão de que o DDT não deva ser usado, fica a questão do procedimento em relação à pletora do produto nos armazéns de 14.500 toneladas do material armazenado de forma perigosa.

Tese de n° 07.760: No Brasil a Comissão de Assuntos Sociais (CAS) aprovou em 11 de março de 2009 projeto de lei (PLS 416/99) que "proíbe a fabricação, importação, exportação, manutenção de estoque, comercialização e o uso do composto químico diclorodifenilcloroetano", o DDT, em quaisquer circunstâncias, prevendo penas de multa e de reclusão de um a quatro anos para quem

infringir a regra, em 1.999 Tião Viana do PT do Acre havia se mobilizado no mesmo sentido.

PRIMEIRO LIVRO PUBLICADO

Tese de n° 07.761: Depois de onze anos de muita escrita saiu do prelo o primeiro livro com uma vernissagem bem modesta tal como o autor.

Tese de n° 07.762: O livro ficou lindo do ponto de vista estético e extremamente apresentável, um verdadeiro xodó.

Tese de n° 07.763: As pessoas que compram o meu livro são aquelas que mereciam recebê-lo de graça pois a elas muito devo e as que não compram é porque são absolutamente indignas, como diz o evangelista, "não se deve dar pérolas aos porcos e coisas sagradas aos cães".

Tese de n° 07.764: É no dia (ou na noite) de lançamento que o autor descobre qual o impacto que terá sua obra, mas há os que não tem arrancada forte pegando embalo mais tarde.

Tese de n° 07.765: Há quem saiba escrever livros mas não saiba vendê-los e uma parceria entre autor e vendedor, autor e publicitário é muito importante.

Tese de n° 07.766: O dia 06 de agosto de 2008 ficará registrado em minha memória como o dia em que o empresário da gráfica entregou em minha

residência o primeiro lote, isto é, as três primeiras centenas da tiragem editorial de mil exemplares.

Tese de n° 07.767: Primeiro vem o estudo e a exagerada leitura, depois se põe o escritor a escrever, depois o calvário do patrocínio e, finalmente com o livro publicado, começa nova luta de outra natureza, a comercialização do produto intelectual.

Tese de n° 07.768: O casamento e a publicação do meu primeiro livro foram as maiores alegrias da minha vida embora eu tenha muito mais para comemorar: saúde, pais vivos, casa própria, automóvel, os bens que guarnecem a casa, dois cursos superiores, pós-graduação, membro efetivo em renomada Academia de Letras, boa profissão, e uma infinidade de coisas.

Tese de n° 07.769: O primeiro livro, para mim, foi mais importante que o primeiro beijo, a primeira relação sexual, a primeira volta de carro ao volante.

Tese de n° 07.770: Algumas pessoas que eu tinha certeza de que iriam comprar minha obra a enjeitaram e de certos outros que eu cogitava absoluto retesamento e repulsa a acolheram com alegria.

PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DAS TELENOVELAS: NÓS E OS VILÕES

Tese de n° 07.771: Com todo o lado ruim e irreal de uma novela, o incentivo ao consumismo e a desvalorização do matrimônio e, conseqüentemente, da família, há um lado extremamente positivo da novela que é a conquista e o sucesso do vilão, o nosso lado mau se identifica com o respectivo ator da novela e num processo de transferência temos nossa agressividade satisfeita.

Tese de n° 07.772: Mesmo que ao fim do enredo os vilões sejam assassinados, encarcerados em prisões ou hospícios, ou, no mínimo, sejam desmascarados, sentimo-nos satisfeitos e realizados pelo fato de eles terem sido um incômodo do início ao fim da estréia, esta lógica interna das novelas nos traz muitas compensações psicológicas inconscientes e é isto que nos prende enquanto telespectador.

Tese de n° 07.773: Como num filme de bang-bang também nas novelas há mocinho e bandidos e, honestamente, eu quase sempre torço pelo bandido pelo fato de ele ser mais ousado, mais inteligente, mais pretensioso, criativo, imprevisível e surpreendente.

Tese de n° 07.774: Por vezes o nível de estresse atinge um patamar insuportável e temos vontade de chutar o pau da barraca, ou seja, romper com a legalidade e a moralidade, mas ao fim do dia ligamos a televisão e vemos triunfar o vilão e sentimo-nos confortados como se estivéssemos na pele daquele personagem, estilhaçando as

estruturas do superego, que a todo momento nos repreende sem uma contrapartida na solução dos problemas.

Tese de n° 07.775: Num mundo tomado pela burocracia somos facilmente tentados a raciocinar como vilões, para o vilão tudo é fácil, prático e imediato, é trabalhoso e difícil fazer as coisas segundo os ditames da lei e da ética, requer muito tempo e muita paciência.

Tese de n° 07.776: O vilão é poderoso, rico e egoísta, ora quem de nós é cem por cento filantropo, todos nós temos dentro de nós um "eu" que clama por prerrogativas, conforto, admiração, respeito, veneração e submissão alheia à nossa personalidade.

Tese de n° 07.777: O vilão da telenovela é o vilão dos nossos sonhos: jovem, bonito, atraente e sensual, profissional bem sucedido, enfim, não é um ladrão de galinhas, é uma personalidade com forte penetração na alta sociedade, bem aceito e recebido em todos os ambientes, realizado na vida afetiva, está em busca de objetivos sempre mais altos.

Tese de n° 07.778: O vilão faz tudo o que nós gostaríamos fazer e não podemos: goza de ampla e irrestrita liberdade sexual, trapaceia o patrão ou o sócio, mata com três belos tiros seu opositor, sonega impostos e tem fortunas nos paraísos

fiscais, enfim, é por isso que a novela nos realiza tanto.

Tese de n° 07.779: Os vilões das telenovelas são representações fantásticas que durante alguns instantes transformam nosso ódio impotente em princípio realizador e vingativo de tudo aquilo que repudiamos.

Tese de n° 07.780: Até poucos anos atrás o ator ou atriz que fazia papel de vilão era mal visto hoje esta concepção mudou e o público considera o vilão tão querido quanto o mocinho.

PROCESSO JUDICIAL

Tese de n° 07.781: O processo judicial é um jogo, uma brincadeira séria de adultos em que a gente, principalmente nós advogados, aprende a obedecer regras e conciliar irrestrita capacidade argumentativa com pontos estáticos dados pelo procedimento cabível à espécie.

Tese de n° 07.782: Observando-se algumas regrinhas o nobre causídico pode divagar em reflexões as mais teoréticas imagináveis, tal qual filósofo, enfim, tudo vale para cuidar do interesse de seu patrocinado.

Tese de n° 07.783: A chamada “crise do processo” é raramente evitável, vez que o procurador da parte oposta faz de tudo para bagunçar e desarticular o

andamento tranqüilo almejado pelo titular da pretensão.

Tese de n° 07.784: O processo é um modo racional, regrado e organizado através do qual o Estado concilia interesses conflitantes.

Tese de n° 07.785: O mais honesto dos homens já esteve envolvido em processo judicial, seja no pólo ativo ou passivo, desde que seja socializado, bem relacionado e goze de projeção econômica, em resumo, constar no sistema do Poder Judiciário não é algo que desabone a pessoa e pode, até mesmo, refletir a idéia oposta.

Tese de n° 07.786: O grau de civilização de uma coletividade pode ser aferido e mensurado de diversas maneiras, inclusive pela sofisticação ou falta dela do processo judicial.

Tese de n° 07.787: Oxalá exsurjam tratadistas do direito privado (material) daquela envergadura que há muito não se vê desde que o preclaro Pontes de Miranda adormeceu.

Tese de n° 07.788: O processo deve ser público, quando não se tratar de matéria sigilosa, deve resguardar o contraditório, a ampla defesa, deve comportar a produção de todo tipo de prova admissível em direito e, acima de tudo isto, deve zelar pela verdade real e pela justiça.

Tese de n° 07.789: O processo é o instrumento através do qual se discute a melhor aplicação da norma a um caso concreto.

Tese de n° 07.790: Cumpram-se os contratos e a demanda de processos no Judiciário irá se retrair drasticamente, a desonestidade onera mais o Judiciário do que a expansão da economia.

PROCON

Tese de n° 07.791: O Procon é o órgão administrativo que zela pelos interesses do consumidor, na maioria dos casos, pessoa física.

Tese de n° 07.792: O Ministério Público auxilia o Procon sempre que ajuíza ações coletivas em nome do consumidor enquanto pessoa indeterminada mas determinável, abstrata mas especificável.

Tese de n° 07.793: O que pude perceber à frente da Diretoria do Procon do Município de São Bento do Sul é que existem dois tipos de reclamantes: aquele que é vítima do descaso e da má-fé do fornecedor e aqueloutro cujo único responsável pelo problema que está enfrentando é ele próprio.

Tese de n° 07.794: De um lado o que se vê no Procon é um repeteco de problemas antigos e corriqueiros cujos atingidos são os indivíduos de escassa experiência de vida e, de outro, uma criatividade incrível de se inventar problemas

novos, de modo que, se esta mesma criatividade fosse empregada de modo útil viveríamos no melhor dos mundos possíveis.

Tese de n° 07.795: Se os problemas com bancos, com telefonia fixa e móvel, com provedores de internet e planos de saúde deixassem de existir, o Procon sairia do ritmo alucinante de trabalho, estando livre para a resolução de outros problemas com mais afinco e qualidade.

Tese de n° 07.796: O Procon não está presente em todos os municípios brasileiros porque o senhor prefeito prefere bajular os comerciantes do que defender o direito econômico daquele que lhe confia o sagrado voto.

Tese de n° 07.797: O Procon, para funcionar, precisa ser uma Fundação, precisa ter autonomia administrativa, gerencial, econômica e jurídica, precisa ter poder sancionatório, aplicador de autuações e multas, combinado com um aparato jurídico que execute e faça valer as referidas medidas.

Tese de n° 07.798: Muito do que chega ao Procon não pode ser considerado relação de consumo, porém, os agentes do órgão são guerreiros que sempre dão guarida ao solicitante, dando, no mínimo, o devido encaminhamento, ou seja, o Procon é uma verdadeira casa da cidadania.

Tese de n° 07.799: O Procon cumpre importante papel social na medida em que consegue resolver a maioria dos problemas que são levados à sua tutela, coisa que faz de modo prático e célere, desafogando o Poder Judiciário, moroso e assoberbado de trabalho.

Tese de n° 07.800: A maioria dos Procons do Brasil carecem de espaço físico, de tecnologia, de recursos financeiros e de apoio político e moral; não obstante, a marca indelével dos Procons é o pessoal esforçado, trabalhador, diligente, interessado e comprometido com a causa consumerista.

PRÓ-CRISTO: DEUS ESTÁ VIVO

Tese de n° 07.801: Nietzsche não elaborou nenhum sistema de idéias que ferisse a religião e o cristianismo pelos flancos, muito pelo contrário, Nietzsche é assistemático e critica o cristianismo de mamposta, sem nenhum disfarce ou tercerios pretextos, é absolutamente explícito.

Tese de n° 07.802: No “Anti-Cristo” e aliunde outros ensaios Cristo é apresentado como impostor e Deus como uma noção abstrata sem qualquer fundamento, contesto a ousadia de Nietzsche para remenicar nos termos que seguem: o cristão não é um acovardado e os primeiros tempos do cristianismo o comprovam e, quanto ao ateísmo teórico, padece do não fundamento lógico e

cosmológico na medida em que faz esmorecer os porquês.

Tese de n° 07.803: Nietzsche é coerentíssimo: o cristianismo protestante não desemboca em outra conseqüência senão no ateísmo teórico e prático na medida em que destrói as mediações entre Deus e os homens deixando Deus distante e afastado dos humanos.

Tese de n° 07.804: Enquanto os outros filósofos atritam com o cristianismo quando o assunto é metafísica, Nietzsche vai mais adiante, ele critica o que há de mais belo no cristianismo: a ética, com sua servilitude, obediência e caridade, para fazer valer o super-homem, a força bruta amoral.

Tese de n° 07.805: A crítica nietzscheana teve o mérito de pôr em xeque não a vivência histórica dos evangelhos ou um determinado tipo de cristianismo, mas a mensagem original deixada por Cristo, não obstante isto, é bom frisar que Nietzsche reflete sim o momento histórico de sua sociedade, no fundo soube encarnar o espírito anticlerical e anti-religioso de então.

Tese de n° 07.806: Nietzsche profetizou que "se o cristianismo nunca se acabar a culpa é dos alemães" referia-se ele aos filósofos ontologizantes e o Sumo Pontífice, Bento XVI, é a prova de que em matéria de catolicismo ou cristianismo católico

a Alemanha ainda tem muito o que oferecer ao mundo.

Tese de n° 07.807: A vida dos materialistas está se tornando cada vez mais cômoda, mormente depois de Nietzsche, Nobel e Chesebrough, o primeiro destruiu a idéia de pecado, o segundo inventou a pólvora que me permite tirar a vida de outro homem sem fazer o menor esforço e o último inventou a vaselina que, por sua vez, dispensa maiores comentários.

Tese de n° 07.808: Se Nietzsche teve como intento resgatar o paganismo então errou feio, os pagãos muito mais eram propensos ao politeísmo do que ao ateísmo e como filólogo e estudioso de humanidades ele deveria saber disso.

Tese de n° 07.809: Nietzsche proclamou a morte de Deus mas eis que o Criador se mostra onipresente e providente, tudo exsuda a Divindade e, para quem tem dificuldade de captar esta dimensão, abundam os fenômenos religiosos em todas as partes do planeta.

Tese de n° 07.810: No fundo Nietzche mostra a falta de fé do mundo e a desconfiança em relação ao conceito de ressurreição, o mundo é materialista e o materialismo é pessimista, a ressurreição é o máximo do otimismo, daí as reservas de muitos em relação a ela.

PROCURAÇÃO

Tese de n° 07.811: Procuração é o instrumento através do qual o outorgante transfere poderes gerais e especiais ao outorgado, seu mandatário.

Tese de n° 07.812: A procuração, mesmo sem reserva de poderes, pode ser revogada a qualquer tempo.

Tese de n° 07.813: A procuração sem reserva de poderes é passível de substabelecimento, ou seja, o outorgado pode passar a terceira pessoa a incumbência de cumprir fiel e dignamente o mandato.

Tese de n° 07.814: Votar é passar uma procuração em branco ao candidato.

Tese de n° 07.815: O Município, o Estado e a União possuem seus próprios procuradores, que são os advogados que oficialmente defendem os interesses das pessoas jurídicas de Direito Público.

Tese de n° 07.816: Jesus Cristo, de certa forma, ao entregar as chaves do Reino dos Céus a Pedro, entregou-lhe uma esplendorosa e magna procuração.

Tese de n° 07.817: A procuração pode ser usada até mesmo para realização da cerimônia matrimonial.

Tese de n° 07.818: A procuração mais corriqueira e conhecida que existe é o mandato judicial no qual o cliente incumbe o advogado de representá-lo em juízo.

Tese de n° 07.819: A razão de ser da procuração reside no fato de o titular das atribuições não poder exercê-las mas ao mesmo tempo, contar com a confiança de uma pessoa hábil para tanto.

Tese de n° 07.820: Quando o detentor do poder realengo abdica do trono está automaticamente outorgando, passando um procuração para o mais próximo consangüíneo seu.

PROFECIA

Tese de n° 07.821: Alguns querem desmistificar a profecia transformando-a em mera crítica social, quando ela necessariamente inclui previsões futurísticas.

Tese de n° 07.822: O dom da profecia é misterioso e raro, trabalha com uma noção determinista da história.

Tese de n° 07.823: A profecia pode ser considerada ciência na medida em que é testável e falseável.

Tese de n° 07.824: Acontece amanhã o que nossa boca profetiza hoje, cada um é profeta e artífice da própria história.

Tese de n° 07.825: Profecia é predição, antevisão, presságio, profeta é arauto daquilo que irá se concretizar, é anunciador do dia de amanhã e seus inesperados acontecimentos.

Tese de n° 07.826: Não raro, as iluminações dos profetas ocorrem durante o sono, mediante sonhos reveladores.

Tese de n° 07.827: Quem nunca foi premiado por Deus com uma revelação profética precisa orar mais, precisa liberar o inconsciente, fonte inesgotável de predições e segredos do amanhã.

Tese de n° 07.828: Embora o futuro esteja contido no presente apenas uns poucos conseguem identificá-lo dentre os elementos insuspeitos da atualidade.

Tese de n° 07.829: Todos somos convidados a ser profetas do amor e ministros da reconciliação (paráfrase de Pe. Dehon).

Tese de n° 07.830: O futurólogo é cientista, o profeta é mago e sacerdote, o futurólogo às vezes acerta, o profeta não erra nunca.

PROFESSOR

Tese de n° 07.831: Professor é aquele que professa alguma coisa, quem sabe, a crença no ser humano.

Tese de n° 07.832: Depois dos meus pais, são as pessoas que eu mais respeito.

Tese de n° 07.833: A sociedade que maltrata seus professores é masoquista.

Tese de n° 07.834: Mesmo que o aluno tenha, em determinada área, mais conhecimento que seu professor, lhe deve respeito, conquanto o professor é mais capacitado a trabalhar a disciplina que lhe foi confiada.

Tese de n° 07.835: O professor de verdade não quer apenas transmitir conhecimento, mas ama seus alunos.

Tese de n° 07.836: Pobre do aluno que desrespeita seu professor, está jogando fora a própria dignidade.

Tese de n° 07.837: Quando eu era jovem sonhava em ser professor, hoje que estou adulto, não me sinto preparado para ocupar um cargo tão importante.

Tese de n° 07.838: “Professor não é apenas aquele que ensina, mas aquele que, de repente, aprende” (Guimarães Rosa).

Tese de n° 07.839: O aluno que não supera o professor não é digno dele.

Tese de n° 07.840: O professor que dá mau exemplo não peca tanto como pessoa mas muito mais como professor.

PROFISSÃO DE INTELECTUAL

Tese de n° 07.841: A questão é muito simples: quem precisa trabalhar para ganhar a vida tem pouco tempo para refletir sendo que a carreira intelectual decola quando não é preciso trabalhar e nem se preocupar com dinheiro, em suma, quando o projeto pessoal se transforma em profissão e fonte de renda, quando você é pago para pensar.

Tese de n° 07.842: Os intelectuais surgem de todas as áreas mas há uma preponderância entre jornalistas, professores, pesquisadores, políticos, clérigos, herdeiros de consideráveis fortunas, isto é, eles exsurgem da comodidade e da ociosidade.

Tese de n° 07.843: Na vida intelectual também existe o amadorismo, mas é preciso organizar a vida de tal forma que alguém lhe pague para produzir teoria, conhecimento, texto, enfim, cultura.

Tese de n° 07.844: Tudo, para funcionar, requer dinheiro, inclusive a carreira de intelectual, se você é um produtor cultural então batalhe pelo salário que tanto merece.

Tese de n° 07.845: O intelectual que tanto empenha sua inteligência na construção de teorias não encontra grandes dificuldades em se tratando de angariar e garatujar para si significativas prebendas, pois a mesma pode ser utilizada para finalidades concretas, básicas e pragmáticas.

Tese de n° 07.846: Não se deve brincar de ser intelectual, a carreira das letras é uma profissão como qualquer outra, sendo mui digna de compensação não só de caráter moral mas pecuniária também.

Tese de n° 07.847: O intelectual é uma semente cujo cotilédone só irá vingar se encontrar terreno fértil e propício, de nada adianta boa semente em terra ruim ou semente ruim em terra boa.

Tese de n° 07.848: Ninguém tem o direito de dizer que não se torna um intelectual por falta de apoio: aquele que busca, consegue, muito embora o preço desta empreitada possa custar bastante alto.

Tese de n° 07.849: Em qualquer profissão há uma trajetória ascencional do sujeito que a exerce e isto acontece com muito maior ênfase na especial carreira de intelectual.

Tese de n° 07.850: Na profissão de intelectuais geralmente fazemos horas-extras, não recebemos por isto, e jamais reclamamos da vida.

PROGRAMAÇÃO MENTAL

Tese de n° 07.851: O anseio ideal surge no subconsciente e emerge para a esfera consciente onde é programado e retorna decodificado para o subconsciente.

Tese de n° 07.852: A oração é programação mental e conexão com Deus, "pedi e recebereis", disse Jesus, não tenha vergonha de pedir a Deus nas suas orações riqueza, conquistas, vitórias, realização de projetos humanos, sempre lembrando que quem agradece ora duas vezes.

Tese de n° 07.853: Quanto maior a conquista, maiores as adversidades do percalço, requerendo fixação mental mais intensa e de excepcional obsedação.

Tese de n° 07.854: Do exterior nos chegam impressões positivas e negativas, cabe a nós selecioná-las e, com estas peças, montarmos nossa programação mental.

Tese de n° 07.855: A programação mental é para o ser humano muito mais do que o software o é para o computador.

Tese de n° 07.856: Não se compreende o que é programação mental sem se entender o que é programa – trata-se de um sofisticado mecanismo

que assegura a execução incondicional de um comando inquestionável.

Tese de n° 07.857: Pela programação mental se explica todo o comportamento humano, difícil mesmo é explicar a gênese da programação mental, ou seja, é muito difícil agarrar as coisas pela raiz.

Tese de n° 07.858: Basicamente, há cérebros destituídos de programação, há os mal programados e os preciosamente bem programados, são estes últimos que fazem toda a diferença e dominam os dois primeiros grupos, muito embora sua expressão numérica seja a menos abundante.

Tese de n° 07.859: Como o mundo estaria melhor se todas as pessoas cuidassem da sua própria programação mental e, além disso, concorressem para o burilamento da programação mental de seus filhos.

Tese de n° 07.860: O velho ditado "tua cabeça é teu mestre" espelha, em última análise esta situação ímpar, segundo a qual somos comandantes e comandados, programadores e programados por nós próprios.

PROGRESSO

Tese de n° 07.861: O progresso depende de fatores estruturais e individuais, principalmente destes últimos.

Tese de n° 07.862: Para o caloteiro, progresso significa tornar-se honesto.

Tese de n° 07.863: Não há progresso sem uma ferrenha educação.

Tese de n° 07.864: O homem que não gosta de trabalhar jamais progredirá.

Tese de n° 07.865: O progresso supõe mudança de mentalidade.

Tese de n° 07.866: O progresso sempre parte do que já existe para galgar algo novo.

Tese de n° 07.867: O progresso acontece primeiro na cabeça e depois no mundo concreto.

Tese de n° 07.868: O progresso acontece quando idealizamos arquétipos superiores em nosso cérebro para convertê-los em realidade, posteriormente.

Tese de n° 07.869: Não é preciso ser um gênio para gerar progresso, basta um pouco de esforço.

Tese de n° 07.870: Jesus Cristo foi um ferrenho progressista.

PROJEÇÃO

Tese de n° 07.871: Um homem de projeção foi aquele que conseguiu transformar idéia e planejamento em realidade.

Tese de n° 07.872: Mais importante que projeção social é a felicidade.

Tese de n° 07.873: O homem, de certa forma, já é aquilo que projeta ser (paráfrase de Sartre).

Tese de n° 07.874: "O homem é a soma de todos os seus projetos, bem sucedidos ou fracassados" (Martin Heidegger).

Tese de n° 07.875: Deus não é projeção do homem, como queria Feuerbach, pelo contrário, o homem que é projeção de Deus.

Tese de n° 07.876: Quem realizou muito projetou muito.

Tese de n° 07.877: A marca do homem é a projeção: constrói primeiro dentro de sua cabeça o que irá construir no mundo concreto.

Tese de n° 07.878: Toda projeção exige idealismo e realismo em doses equilibradas.

Tese de n° 07.879: Projeto exige inteligência, concretização do projeto exige vontade.

Tese de n° 07.880: A elaboração do projeto pode ser tão ou mais importante que a própria obra.

PROJEÇÃO DOS COMPLEXOS

Tese de n° 07.881: Comumente vemos nos outros as características que existem em nós, mais do que isto: amamos nos outros o que amamos em nós e odiamos nos outros o que odiamos em nós.

Tese de n° 07.882: Uma pessoa altamente pretensiosa e ambiciosa se alia e se associa a pessoas semelhantes a ela como meio de realizar a si mesma mediante idêntica aspiração alheia.

Tese de n° 07.883: Uma pessoa sensível identifica-se com um artista plástico como forma de comungar sua sensibilidade através de uma atividade sublimada.

Tese de n° 07.884: Quem não tem confiança em si mesmo a muito custo depositará confiança em outra pessoa.

Tese de n° 07.885: O mentiroso sempre desconfia da palavra alheia porque imagina que aqueles que estão ao seu derredor banalizam a palavra como ele.

Tese de n° 07.886: O complexado vê o outro através de um lornhão que distorce a imagem real cujo conteúdo imagético captado pelo observador é

algo em mim e não a coisa em si, para resgatar a tão comentada subjetividade kantiana passível de aplicação no campo da psicologia epistêmica.

Tese de n° 07.887: O complexado tende a buscar congruências no observado de modo que as minhas neuroses sejam as neuroses de todos os outros.

Tese de n° 07.888: Freqüentemente nos associamos com os que padecem dos mesmos complexos que nós: seja na política, na religião, na profissão, no casamento, nas amizades, enfim, em todos os lugares e circunstâncias.

Tese de n° 07.889: Quem projeta, no escuro, um slide sobre uma tela branca vê o idêntico ao negativo projetado com a diferença de vê-lo ainda ligeiramente ampliado, mas as pessoas não são uma tela branca e por vezes inibem e até mesmo fazem desabar nossas projeções.

Tese de n° 07.890: Os outros nos dão o que nós projetamos sobre eles, ou seja, recebemos dos outros o idêntico a nós mesmos, daí que gera o círculo vicioso e, depedendo de quem você é, irá receber mais do melhor ou mais do pior.

PROJETO DE SOCIEDADE

Tese de n° 07.891: O projeto de sociedade da burguesia foi não apenas pioneiro, mas extremamente bem sucedido e, até hoje, ninguém

conseguiu embargá-lo, não obstante as críticas do socialismo científico.

Tese de n° 07.892: Todo projeto de sociedade emana e deriva do modo de revolucionar a mesma e do titular do capitaneamento da mudança.

Tese de n° 07.893: As grandes revoluções são feitas pelos brilhantes intelectos e todos os movimentos de expressão procuram congregar estes luzeiros.

Tese de n° 07.894: A História da humanidade tem mostrado que as grandes idéias que servem de diretrizes para a sociedade saem de uma mente encerrada num gabinete, caracterizando a elitização do pensamento transformador.

Tese de n° 07.895: Os anseios da coletividade são sempre sociais e as respostas, ou seja, os projetos de sociedade, são sempre idiossincráticos, produtos de uma mente personalíssima que concatena e cataliza os elementos do contexto num todo harmônico que se chama ideologia.

Tese de n° 07.896: Não somos tanto autores de projetos de sociedade mas muito mais seus produtos, embora 99,99% da população não saiba o que seja Iluminati sofre os impactos da decisão das lideranças desta sociedade secreta.

Tese de n° 07.897: Não existe projeto popular de sociedade, a plebe não fala por si mesma, também ela tem seus intelectuais.

Tese de n° 07.898: As realizações dos projetos de sociedade provam que o poder se transforma em conhecimento e o conhecimento se transforma em poder, havendo absoluta fugibilidade entre estes dois termos.

Tese de n° 07.899: Como todo outro projeto o projeto de sociedade precisa ser refinadamente idealizado e executado da maneira mais fidedigna possível.

Tese de n° 07.900: Por mais excepcional que seja a genialidade do projetista o produto final sempre difere do propósito inicial pelo simples fato de os humanos não serem tijolos.

PROMESSA

Tese de n° 07.901: Prometer é sempre um risco, há circunstâncias que fogem do seu controle.

Tese de n° 07.902: A promessa religiosa transforma a fé em balcão de negócios.

Tese de n° 07.903: Faça propósitos mas nunca promessas.